

Ilustre Magazine[©]

Número 235 - 10 de Maio 2026



**Flaviane do Bolsonaro e Vilmar Bolsonaro da Shopee:
os Influenciadores do Agro em MT**

O MOSQUITO SÓ QUER UMA DISTRAÇÃO PARA ENTRAR NA SUA VIDA.



► **VOCÊ JÁ SABE O QUE FAZER, NÃO DÊ CHANCE P**



RETIRE ÁGUA
ACUMULADA
EM VASOS
DE PLANTAS



GUARDE GARRAFAS
SEMPRE DE CABEÇA
PARA BAIXO



MANTENHA
CAIXAS D'ÁGUA
E PISCINAS
COBERTAS



MANTENHA
AS LIXEIRAS
BEM FECHADAS

► **EM CASOS MAIS GRAVES, A DENGUE E A CHIKUNGUNYA PODEM MATAR.
SE TIVER ALGUM SINTOMA, PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE.**

mt.gov.br



govmatogrosso



PARA O MOSQUITO



A
S
AS



GUARDE PNEUS
SEMPRE
COBERTOS



Governo de
**Mato
Grosso**



Editorial

Maio, um mês doce! Mês das mães, período em que as atenções se voltam ainda mais para aquela pessoa tão importante em nossas vidas. Não que nos outros meses elas não sejam lembradas, mas este foi especialmente dedicado às mães. E, quando falamos em Dia das Mães, logo pensamos em presentear, e o comércio agradece, afinal, esta data só perde para o Natal em volume de vendas. A Magazine Ilustre também não deixou a ocasião passar em branco e preparou uma homenagem a algumas mães. Nossa vontade, na verdade, era ter colocado todas aqui, mas como isso não seria possível, reunimos algumas, mas com muita representatividade.

Viva todas as mães, porque elas merecem!
Vamos ao roteiro:

Capa: Como destaque, duas pessoas do Agronegócio importantes para o estado. A Dra. Flaviane Ramalho, advogada com mais de duas décadas de atuação, carinhosamente conhecida como Flaviane do Bolsonaro; e Vilmar Bolsonaro da Shopee, agricultor que vive diariamente os desafios da produção rural. Confira a matéria completa nesta edição.

Por Dalva Costa: Todos os acontecimentos do mês passam por aqui: sociais, empresariais e políticos.

Feijoada: O querido apresentador Sávio Pereira reuniu sua cartela de clientes e amigos para mais um aniversário e feijoada das Madrinhas na AMAM.

Tirzepatida (Mounjaro): Inicialmente desenvolvida para o tratamento do Diabetes

Mellitus Tipo 2, ela acabou ganhando destaque também pelo impacto significativo na redução de peso e melhora da composição corporal. Confira nesta edição.

Confraria: Entre reconhecimento, memória e defesa da liberdade de expressão, Confraria Mulheres 40+ celebra o jornalismo em noite de destaque em São Paulo.

Livro: Em “Tales of the Mountains and the Sea”, a escritora libanesa-canadense Dania Idriss entrega uma estreia arrebatadora, onde mito, história e imaginação se entrelaçam em narrativas que ecoam muito além das páginas.

CEO: Luiz Gustavo Mustafe Peres, especialista do mercado financeiro e CEO Founder da MP Business Capital, divulga sua experiência no setor financeiro e as vantagens do capital. Confira a matéria completa.

Sobre mães: A maternidade contemporânea é marcada por intensos desafios. Saiba tudo sobre os principais aspectos da maternidade atual.

Dalva Costa

Uma boa leitura e até o próximo mês

ACESSE
www.magazineilustre.com.br



SUA REVISTA ONLINE.

 @magazineilustre

Magazine
Ilustre®

65 3028-4980



Flaviane do Bolsonaro e Vilmar Bolsonaro da Shopee: **os Influenciadores do Agro em MT** **O setor representa a força do campo que sustenta o Brasil e alimenta o mundo**

Mato Grosso consolidou-se como uma das maiores potências produtivas do planeta, reunindo agricultura, pecuária, tecnologia e protagonismo econômico. O agronegócio deixou de ser apenas atividade produtiva para se tornar eixo estratégico da geopolítica global, influenciando diretamente a segurança alimentar, a estabilidade econômica, as relações internacionais e a soberania nacional. Em um mundo pressionado por crescimento populacional e escassez de recursos, o Brasil ocupa posição central e Mato Grosso se destaca como símbolo dessa força.

É nesse cenário que ganham relevância duas vo-

zes com autoridade prática e técnica: Dra. Flaviane Ramalho, advogada com mais de duas décadas de atuação, especialista em Direito Agrário e Direito do Agronegócio, que reúne sólida experiência jurídica e vivência real no campo, após mais de uma década atuando diretamente como agricultora, sendo carinhosamente conhecida como Flaviane do Bolsonaro; e Vilmar Bolsonaro da Shopee, agricultor que vive diariamente os desafios da produção rural e conhece, na prática, a realidade de quem planta, investe e produz no campo.

Ambos conhecem de perto os riscos climáticos, os altos custos da atividade, as oscilações do mercado



Foto: Eduardo F. Lima



Foto: Eduardo F. Lima

Flaviane do Bolsonaro e Vilmar Bolsonaro da Shopee



e a responsabilidade de quem depende diretamente da terra para produzir. Mais do que presença no setor, assumem a defesa de reposicionar o agro no centro do debate em Mato Grosso e em nível nacional, demonstrando que sua proteção ultrapassa o interesse individual do produtor e se conecta diretamente com o interesse homogêneo, coletivo e estratégico do Brasil.

Diante da relevância do tema, realizamos esta entrevista com a Dra. Flaviane e com Vilmar Bolsonaro da Shopee para levar informação clara, técnica e necessária à sociedade sobre a importância do agronegócio para Mato Grosso e o Brasil.

O agro está em tudo

Revista Magazine Ilustre: Reduzir o agronegócio a simples produção de alimentos é um erro

de percepção que ainda persiste em parte da sociedade. O agro está presente no alimento que chega à mesa, mas também no algodão que vira roupa, nos medicamentos, nos cosméticos, nos insumos hospitalares, nos biocombustíveis e em inúmeras cadeias produtivas que sustentam a vida moderna. Em Mato Grosso, essa realidade ganha dimensão ainda maior, já que o estado se consolidou como uma das maiores potências produtivas do planeta. Mesmo diante desse cenário, muitas pessoas ainda associam o agro apenas à produção de alimentos. Essa visão está correta?

Flaviane do Bolsonaro: Não. Falar sobre agro é falar sobre vida. É falar sobre o alimento que chega à mesa, mas também sobre a roupa que vestimos, sobre tecnologia, desenvolvimento social, segurança alimentar e soberania nacional. O agro movimenta cidades inteiras e sustenta grande parte da economia real.



Foto: Eduardo F. Lima

Jornalista e apresentadora Joice Maffezolli, Revista Oeste, do programa “A força do Agro”, com Vilmar Bolsonaro da Shopee e Flaviane do Bolsonaro

Vilmar Bolsonaro da Shopee: O agro está no prato, mas também está no tecido, no óleo, nos cosméticos e até nos hospitais. O algodão é um exemplo claro disso. Ele não serve apenas para roupa, está presente em produtos médicos, farmacêuticos e de higiene. O agro percorre a vida inteira das pessoas.

O agro interessa a todos

Revista Magazine Ilustre: A defesa do agronegócio não pode ser tratada como uma pauta isolada do produtor rural. A agricultura e a pecuária alcançam um verdadeiro interesse homogêneo e coletivo, porque impactam diretamente abastecimento, inflação, geração de empregos, arrecadação e estabilidade econômica. Quando o campo produz, toda a sociedade se beneficia; quando o campo sofre, toda a sociedade sente os reflexos. Nesse sentido, defender o agro significa defender apenas o produtor rural?

Flaviane do Bolsonaro: De forma alguma. Quando o campo produz, há abastecimento, circulação de riquezas, geração de empregos e segurança alimentar. Quando o campo sofre, os alimentos encarecem, a inflação pressiona e o custo de vida aumenta. Defender o agro é defender a população inteira.

Vilmar Bolsonaro da Shopee: O produtor rural não trabalha só para si. Ele trabalha para abastecer cidades, movimentar a economia e sustentar cadeias produtivas inteiras. O campo protege um interesse coletivo, não individual.

Brasil: celeiro do mundo

Revista Magazine Ilustre: Com mais de oito bilhões de pessoas no planeta e crescente pressão sobre os sistemas globais de produção de alimentos, o Brasil ocupa posição estratégica. Poucos países reúnem simultaneamente extensão territorial pro-

Quando o campo produz, há abastecimento, circulação de riquezas, geração de empregos e segurança alimentar. Quando o campo sofre, os alimentos encarecem, a inflação pressiona e o custo de vida aumenta. Defender o agro é defender a população inteira



dutiva, clima favorável, água doce em abundância para abastecer o mundo todo por mais de 200 anos, tecnologia e protagonismo agropecuário. Falar que o Brasil é o celeiro do mundo não é exagero retórico, mas constatação geopolítica. O Brasil realmente pode ser considerado o celeiro do mundo?

Flaviane do Bolsonaro: Sem dúvida. Na minha ótica já somos, pois poucos países possuem ao mesmo tempo terra fértil, matéria-prima, abundância hídrica, capacidade tecnológica e força produtiva como o Brasil. Quem planta aqui carrega uma responsabilidade que já não é apenas nacional, é mundial.

Vilmar Bolsonaro da Shopee: O Brasil ajuda a alimentar sua própria população e também o mundo. Mato Grosso, nesse contexto, é símbolo dessa força. O que acontece aqui no campo reflete diretamente fora do país.

Produzir no Brasil exige excelência

Revista Magazine Ilustre: Existe a falsa ideia de que produzir no Brasil seria fácil por conta da abundância natural. Na prática, ocorre exatamente o contrário. O produtor rural brasileiro enfrenta uma das legislações ambientais mais rigorosas do mundo, além de exigências permanentes relacionadas à reserva legal, áreas de preservação permanente, licenciamento, fiscalização e conformidade técnica. Produzir no Brasil é mais fácil por causa da abundância natural?

Flaviane do Bolsonaro: Existe uma frase muito verdadeira no setor: quem consegue produzir no Brasil, consegue produzir em qualquer lugar do mundo. Isso demonstra a complexidade da atividade rural brasileira e a necessidade de aperfeiçoamento contínuo por parte do Poder Legislativo e do Poder Executivo para garantir melhores condições ao produtor.

Vilmar Bolsonaro da Shopee: Não. Produzir aqui exige muito mais do que as pessoas imaginam. O produtor enfrenta clima imprevisível, oscilações de mercado, custos elevados e uma legislação ambiental extremamente rigorosa. Não existe facilidade, e esse cenário precisa ser analisado pelo governo.

Quem planta, investe e produz precisa ter segurança, tanto jurídica quanto pessoal. Defender a terra produtiva é defender alimento, economia e estabilidade. E quem está lá no dia a dia precisa ter condições de se proteger, porque muitas vezes está sozinho, longe de tudo, enfrentando riscos reais



Dívidas rurais

Revista Magazine Ilustre: O aumento expressivo de produtores rurais buscando recuperação judicial acende um alerta que vai muito além da dificuldade individual de cada agricultor. Quando o campo adoece financeiramente, toda a economia



Foto: Arthur Passos

sente os reflexos. Se quem produz alimento movimenta exportações, sustenta empregos e grande parte da arrecadação nacional está quebrando, isso revela uma falha estrutural que exige atuação imediata do poder público.

A atividade agrícola é uma das mais importantes

e uma das mais arriscadas do mundo. O produtor enfrenta clima imprevisível, pragas, oscilações severas de mercado, alta de insumos, juros elevados, crédito restrito e forte insegurança econômica. Por isso, em diversos países, o agricultor recebe tratamento estratégico, com políticas públicas de proteção, in-



centivo e fortalecimento da produção. No Brasil, o governo precisa fomentar o agricultor de forma real e permanente. Não basta reconhecer a importância do agro no discurso; é necessário garantir crédito viável, segurança jurídica, infraestrutura, apoio técnico e instrumentos eficazes de proteção financeira, e redução de juros. O produtor rural não pode ser lembrado apenas quando entra em crise.

A recuperação judicial não pode se transformar em regra nem em primeira alternativa. Antes dela, existe um instrumento jurídico muitas vezes ignorado: o alongamento do débito rural, que poucos agricultores conhecem, que quando presentes os requisitos legais, não se trata de mera liberalidade

da instituição financeira, mas de verdadeiro dever de análise e reprogramação da dívida, preservando a continuidade da produção e evitando o colapso da atividade econômica. O aumento da recuperação judicial no agro é preocupante?

Flaviane do Bolsonaro: Sim, e muito. Quando o agricultor entra em recuperação judicial, não é apenas um problema individual, é um sinal de que o sistema está falhando com quem sustenta o país. Se quem produz alimento gera empregos e movimenta a economia está quebrando, toda a sociedade sofrerá os reflexos. O governo precisa fomentar o agricultor com políticas públicas efetivas, com crédito acessível, redução de juros, infraestrutura e segurança jurídica. A recuperação judicial deve ser a última alternativa, nunca a primeira, porque ela gera alta exposição patrimonial, custos elevados e impacto direto na continuidade da atividade. Antes disso, existem normas que preveem o alongamento do débito rural, tanto extrajudicial quanto judicial, que ainda é pouco conhecido e pouco utilizado. Esse tema precisa ser mais debatido pelos três Poderes,



Foto: Eduardo F. S. Lima



porque não se trata apenas de proteger o produtor, mas de preservar a produção, a segurança alimentar e a estabilidade econômica do país.

Vilmar Bolsonaro da Shopee: O produtor rural vive uma atividade de altíssimo risco. Dependemos do clima, do mercado, do custo dos insumos e de fatores que muitas vezes fogem completamente do nosso controle. Em muitos países, o agricultor recebe apoio estratégico porque representa segurança alimentar e estabilidade econômica. Aqui, muitas vezes, ele só é lembrado quando já está afundado em dívidas. O governo precisa apoiar antes da crise, não depois dela.

Infraestrutura e logística

Revista Magazine Ilustre: Mato Grosso possui enorme extensão territorial e uma das maiores capacidades agrícolas do mundo, mas ainda enfrenta graves gargalos logísticos. Ferrovias, rodovias, pontes e estradas vicinais precárias comprometem o escoamento da produção, aumentam custos e impactam diretamente o preço final dos alimentos. O agro precisa sair da porteira, e para isso infraestrutura é tão importante quanto plantar. Qual é um dos maiores gargalos do agro mato-grossense hoje?

Flaviane do Bolsonaro: Melhorar infraestrutura não é apenas uma pauta do agro, é uma pauta de desenvolvimento estadual e nacional. Sem estrada, sem ferrovia e sem segurança no transporte, até a melhor produção perde força.

Vilmar Bolsonaro da Shopee: A logística. Não adianta produzir bem e não conseguir transportar com segurança e custo viável. Estrada ruim encarece tudo e afeta diretamente o produtor e o consumidor.





Foto: Eduardo F. Lima

Pequeno, médio e grande produtor

Revista Magazine Ilustre: O agro não pertence a um único perfil econômico. Pequenos agricultores, médios produtores, grandes produtores, cooperativas, famílias rurais e até comunidades indígenas compõem a força produtiva do campo brasileiro. Não há hierarquia de importância, mas complementaridade. Cada um exerce papel essencial na segurança alimentar e no desenvolvimento econômico. Existe hierarquia entre pequeno, médio e grande produtor?

Flaviane do Bolsonaro: Não existe hierarquia, existe complementaridade. O pequeno, o médio e o grande produtor fazem parte da mesma engrenagem econômica e social, cada um com sua importância e sua função dentro da cadeia produtiva. Todos são essenciais, especialmente em Mato Grosso, que possui uma grande diversidade de produtores e demonstra que o agro é plural, forte e fundamental para o desenvolvimento econômico e social.

Vilmar Bolsonaro da Shopee: O pequeno abastece o mercado local, o médio fortalece a economia regional e o grande impulsiona volume e

competitividade internacional. O agro é plural e precisa ser tratado assim.

Posse, propriedade e função social da terra

Revista Magazine Ilustre: No Direito Agrário, é essencial distinguir posse e propriedade. A propriedade está ligada ao título e ao registro formal; a posse está relacionada ao exercício legítimo sobre a terra, ao trabalho, à produção e à sua destinação econômica e social. A Constituição Federal garante o direito de propriedade, mas também exige que ela cumpra sua função social. Defender a terra produtiva significa proteger tanto o proprietário regular quanto o posseiro de boa-fé que exerce a atividade de forma legítima, pacífica e contínua, sem fraude, precariedade ou violência. O que o sistema jurídico deve resguardar é quem efetivamente trabalha e dá função econômica e social à terra. A invasão de áreas produtivas gera insegurança jurídica, afasta investimentos, compromete a produção e impacta toda a economia. Por isso, o campo precisa de proteção institucional, segurança jurídica e atuação firme



Foto: Eduardo F. Lima

Ricardo Salles, ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro e atual Deputado Federal com Flaviane

do Estado para garantir o respeito à propriedade regular e à posse legítima. Além disso, é necessário reconhecer o direito do produtor de se proteger. O homem do campo vive, muitas vezes, isolado, distante de centros urbanos e da presença imediata do Estado. Por isso, o acesso à proteção pessoal, dentro dos limites legais, é tema relevante para garantir a segurança de quem trabalha e produz, especialmente diante de ameaças e invasões. Por que esse tema é tão importante no campo?

Flaviane do Bolsonaro: Porque a terra não pode ser vista apenas como patrimônio parado. Ela precisa produzir, gerar empregos, renda e desenvolvimento. Defender a função social da terra é proteger tanto o proprietário quanto o posseiro de boa-fé que trabalha de forma legítima. Invasões e conflitos fundiários enfraquecem a segurança jurídica e prejudicam toda a sociedade, por isso devem ser combatidos. Ao mesmo tempo, é fundamental garantir proteção a quem está no campo, que muitas vezes está distante da presença do Estado e precisa de segurança para continuar produzindo.

Vilmar Bolsonaro da Shopee: No campo, quem vive da terra sabe o que isso significa na prática. Quem planta, investe e produz precisa ter segurança, tanto jurídica quanto pessoal. Defender a terra produtiva é defender alimento, economia e estabilidade. E quem está lá no dia a dia precisa ter condições de se proteger, porque muitas vezes está sozinho, longe de tudo, enfrentando riscos reais.

Maquinários agrícolas e tecnologia

Revista Magazine Ilustre: O agro moderno é altamente tecnológico. Tratores, plantadeiras, colheitadeiras, pulverizadores e sistemas de agricultura de precisão aumentam a produtividade, reduzem desperdícios e melhoram a eficiência no campo. Hoje, já existem inclusive máquinas com alta precisão tecnológica, piloto automático, telemetria e até equipamentos movidos a combustível alternativo, como o etanol, tornando a produção mais eficiente e sustentável. Esse avanço não pode ficar restrito apenas aos grandes produtores. O pequeno e o médio agricultor também precisam de acesso a maquinários modernos, crédito rural e incentivo real para



Vilmar Bolsanaro da Shopee e Flávio Bolsonaro





Flaviane com Michelle Bolsonaro

fortalecer sua produção e garantir competitividade. O governo precisa fomentar o produtor rural com políticas públicas efetivas, linhas de financiamento e taxas de juros mais acessíveis, porque investir em tecnologia no campo não é luxo, é necessidade para manter a produção e a segurança alimentar. A tecnologia precisa chegar a todos os produtores?

Flaviane do Bolsonaro: Sim. A tecnologia no campo não pode ser privilégio de poucos. Pequeno, médio e grande produtor precisam de acesso a maquinários modernos, crédito viável, taxas de juros mais acessíveis e incentivo real do governo para produzir melhor. Investir em tecnologia é investir em produtividade, competitividade e segurança alimentar. Outro fator que impacta diretamente o produtor são os juros elevados para aquisição de maquinários e tecnologias, pois as taxas atuais dificultam o acesso ao crédito e inviabilizam investimentos essenciais. Falta uma política de financiamento com juros mais acessíveis, que permita ao produtor investir com segurança. No fim das contas, essa combinação,

ausência de políticas eficazes, deficiência de infraestrutura e crédito caro, tem comprometido a eficiência do setor e causado perdas que poderiam ser evitadas com planejamento e apoio adequado dos governos municipal, estadual e federal.

Vilmar Bolsonaro da Shopee: Hoje ninguém produz bem sem máquina e tecnologia. Um bom maquinário economiza tempo, reduz custo e melhora a colheita. Já existem máquinas com alta precisão e até movidas a etanol, mostrando como o campo evoluiu. Modernizar o agro não é luxo, é necessidade. Além disso, um dos pontos mais críticos é a ausência de uma política mais consistente de viabilidade de financiamento voltada à aquisição de maquinários, de tecnologia, e de construção de silos e armazéns, pois essa falta de estrutura de armazenamento tem causado prejuízos recorrentes, com perda significativa de produção, especialmente em períodos de safra mais intensa. Além disso, há um problema estrutural de infraestrutura que agrava ainda mais esse cenário. É comum vermos longas filas de caminhões



Vilmar Bolsonaro da Shopee com o presidente Jair Bolsonaro

aguardando para descarregar, o que acaba gerando atrasos e, muitas vezes, perdas ainda na lavoura.

Pecuária também sustenta o Brasil

Revista Magazine Ilustre: O agro não é apenas lavoura. A pecuária também sustenta a economia brasileira e tem enorme força em Mato Grosso, a produção de carne movimenta frigoríficos, transportes, empregos, exportações e toda uma cadeia produtiva essencial. E a pecuária moderna evoluiu em manejo, genética, recuperação de pastagens e eficiência produtiva, mostrando que produção e preservação podem caminhar juntas. A pecuária também precisa ser defendida dentro do agro?

Flaviane do Bolsonaro: Com certeza. Defender a pecuária é defender parte essencial da economia e da segurança alimentar do país. Mato Grosso tem enorme força nesse setor, e a pecuária moderna evoluiu muito em tecnologia e sustentabilidade.

Vilmar Bolsonaro da Shopee: Agricultura e pecuária caminham juntas. A pecuária gera emprego, renda e abastecimento. Defender o pecuarista é defender produção, economia e estabilidade.

O agro não é apenas setor, é destino

Revista Magazine Ilustre: Qual a principal mensagem que vocês querem deixar?

Flaviane do Bolsonaro: O agro não pode ser tratado apenas como um setor da economia, porque ele sustenta o Brasil. Está no alimento que chega à mesa, na roupa que vestimos, na geração de empregos, na força da nossa economia e na soberania da nossa nação. Valorizar o homem do campo não é uma escolha, é uma necessidade. O agro representa trabalho, tecnologia, segurança alimentar, dignidade e futuro. Acima de tudo, o agro é vida.

Vilmar Bolsonaro da Shopee: O agro não é apenas negócio, é missão. O agricultor enfrenta sol, chuva, risco, dívida e incerteza para garantir que não falte alimento na mesa de ninguém. Ele não planta apenas para si, ele planta para o Brasil e ajuda a alimentar o mundo. Respeitar o agro é respeitar quem sustenta esta nação e o mundo.

Minicurrículo

Flaviane Ramalho - Advogada há 21 anos, com pós-graduações em Direito Agrário, Direito Previdenciário, e Direito do Agonegócio, Membro da Comissão de Direito Agrário da OAB/MT. Membro da Academia Brasileira de Direito do Agonegócio (ABRADA), condecorada Dama Mato Grosso, certificada Quality Brasil, membro Certificada do LAQI, integrando o modelo de Excelência Latino-Americano, e condecorada internacionalmente "The Lawyer of the Year 2025 – Highly Commended pelo Latin American Quality Institute, e Global Law Firm Quality Certification 2025.

Perfil

Vilmar Rigo

- Idade: 57 anos.
- Natural de Erechim/RS.
- Mudou-se para o norte em 1994.
- Morador de Cuiabá.
- Empresário do agro.
- Propriedades rurais em MT e RO.
- Possui 3 filhos.
- Sócia e amigo pessoal do presidente Bolsonaro.



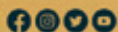
MEIO AMBIENTE e PREVIDÊNCIA SOCIAL estão no **RADAR**

O Radar de Controle Público é uma ferramenta que permite a todo cidadão acompanhar a gestão dos recursos públicos em Mato Grosso. E agora, com os módulos que monitoram o **Meio Ambiente** e a **Previdência Social**, é possível saber de perto se o dinheiro está sendo bem utilizado, em busca de um estado mais sustentável e que cuide bem de sua gente.

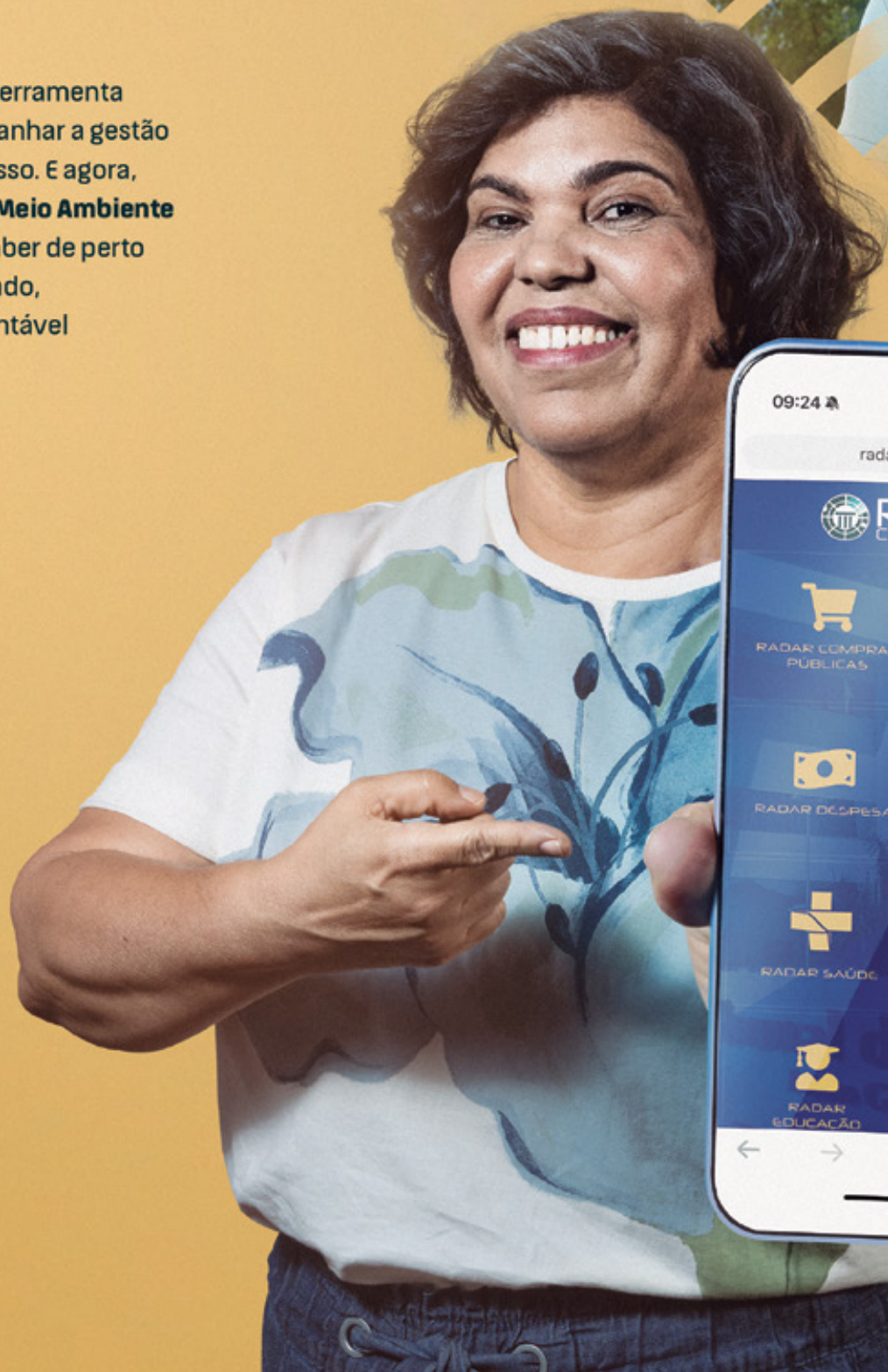
CONFERE LÁ:



**RADAR.TCE.
MT.GOV.BR**



TCEMatoGrosso





Radar_{de}
Controle Público



novos



RADAR
PREVIDÊNCIA



RADAR
MEIO AMBIENTE

tce
 **mt**



Dor que se transforma em propósito: encontro emocional e inspira mães em Cuiabá

Inspirado na força de transformar a dor em propósito, o encontro no Goiabeiras Shopping, em Cuiabá, foi uma iniciativa de Veruska Matos, voluntária da Rede Feminina de Combate ao Câncer, que idealizou o evento e contou com o apoio da instituição em sua realização. O principal ob-

jetivo foi compartilhar a história de sua filha, Madu.

O evento foi voltado à criação de um grupo de apoio para mães que perderam seus filhos para o câncer, especialmente aquelas acompanhadas pela instituição durante o tratamento. O encontro arrecadou cerca de R\$ 3 mil por meio de doações voluntárias, valor que será destinado à ala pediátrica do Hospital do Câncer de Mato Grosso, reforçando que, como destacou a própria Veruska, “entre todas as virtudes, é a caridade que nos sustenta”.

Após cinco anos de uma história construída com carinho, companheirismo, fé e amor, o jovem advogado Gregório Matos e a psicóloga Alexia Zaim disseram “sim” em uma cerimônia no Santuário Nossa Senhora Auxiliadora, marcada por profunda emoção e espiritualidade, refletindo a essência do casal.





Rosana Caldas é a primeira magistrada cuiabana de carreira a exercer o cargo de desembargadora no Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso. A posse ocorreu no auditório do Tribunal Pleno, com autoridades, familiares e convidados. Já empossada, recebeu os convidados para uma noite muito agradável no Buffet Leila Malouf para jantar regado a muito requinte e bom gosto. Na foto, a desembargadora Rosana com a mãe, Lourdes, e as filhas Bárbara e Luisa.



O casal de empresários Márcio Pereira e Derli Miranda receberam os clientes com coquetel na loja Márcio Designer para lançamento da nova coleção de joias. A atriz Mariana Ximenes aparece como modelo da marca, está um luxo!

Maio, mês

Dia de homenagear aquela que oferece carinho, conselho, afeto e ternura, e que ajuda a moldar cada ser humano, refletindo seus valores em nosso meio e no seio da sociedade. Feliz mês das mães!



Graciene Corrêa da Costa com os filhos

Beni com a filha Maria Eduarda Melatte

das mães!

Virginia Mendes com os filhos



Alice França com os filhos

Maio, mês



**Leila Malouf com as filhas
Alexia, Ariane e Adel**

**Marlene Sylveira com o
filho Eduardo**



das mães!

Paula Manosso com as filhas



Fernanda Castrillon Belone com a filha

O aniversário d



Fotos: Karyna Oliveira

e Sávio Pereira



O aniversário do jornalista e apresentador da TV SBT Cuiabá, Sávio Pereira, e a Campanha do leite foram um sucesso.

A festa, perfeitamente organizada pela ArqEventos, merece nota dez!

Estiveram presentes autoridades, familiares, madrinhas e patrocinadores do programa, que celebraram com muita alegria.

Dentre eles, destacaram-se a juíza de direito Dra. Jaqueline Cherulli, o deputado estadual Paulo Araújo e sua esposa, Dra. Thaisa, a vereadora de Várzea Grande Rosy Prado, o vereador de Cuiabá Demilson Nogueira, e a presidente da BPW Cuiabá, Rubia Ranzani.

Contou com a parceria da IDM Soluções Tecnológicas, Núbia Lopez decor, Arqeventos, Gugu de Malafaia e da AMAM.



Fotos: Karyna Oliveira



Fotos: Karyna Oliveira



Fotos: Karyna Oliveira

Variedades com

Miara Zagolin



Tirzepatida (Mounjaro): como funciona, para quem é indicada e o que a ciência já mostrou



**Dr. Rodrigo Martinez – Ortopedista e especialista em
Medicina Esportiva**

Nos últimos anos, poucas medicações chamaram tanta atenção na medicina metabólica quanto a tirzepatida, conhecida comercialmente como Mounjaro. Inicialmente desenvolvida para o tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 2, ela acabou ganhando destaque também pelo impacto significativo na redução de peso e melhora da composição corporal.

Apesar de muitas manchetes e discussões nas redes sociais, entender o que realmente é essa medicação exige separar marketing, modismo e evidência científica.

A tirzepatida é um medicamento injetável de aplicação semanal que atua no controle metabólico por meio de um mecanismo relativamente novo. Ela pertence a uma classe chamada agonistas duplos de incretinas, porque age simultaneamente em dois receptores hormonais envolvidos na regulação da glicose e do apetite.

Esses dois alvos são o receptor do GLP-1 e o receptor do GIP. Esses hormônios são produzidos naturalmente no intestino após a alimentação e fazem parte de um sistema fisiológico chamado efeito incretina, responsável por ajustar o metabolismo após as refeições. Assim, ao estimular esses dois receptores ao mesmo tempo, a tirzepatida consegue produzir um conjunto de efeitos metabólicos importantes.



Como a medicação atua no organismo

A ação da tirzepatida ocorre principalmente em três frentes. A primeira é o controle da glicose. A medicação estimula a liberação de insulina quando o nível de glicose sobe e, ao mesmo tempo, reduz a secreção de glucagon, um hormônio que aumenta a glicose sanguínea. Esse mecanismo ajuda a estabilizar os níveis glicêmicos em pacientes com diabetes.

A segunda é o controle do apetite. A tirzepatida atua em áreas do sistema nervoso central ligadas à saciedade. Com isso, muitas pessoas passam a sentir menos fome e se satisfazem com quantidades menores de alimento. E a terceira envolve o esvaziamento gástrico mais lento, o que prolonga a sensação de saciedade após as refeições. Assim, o resultado final costuma ser uma redução espontânea da ingestão calórica, sem a sensação constante de privação que ocorre em muitas dietas tradicionais.

O impacto na perda de peso

Os estudos clínicos que investigaram a tirzepatida ficaram conhecidos como SURPASS Clinical Trials

e SURMOUNT Clinical Trials. Essas pesquisas demonstraram reduções de peso que, em alguns casos, ultrapassaram 20% do peso corporal, algo que historicamente era observado apenas em intervenções cirúrgicas como a cirurgia bariátrica. Por isso, a tirzepatida rapidamente passou a ser considerada uma das terapias farmacológicas mais eficazes já desenvolvidas para obesidade. No entanto, é importante entender que os melhores resultados ocorrem quando o tratamento é acompanhado por mudanças estruturais no estilo de vida, incluindo alimentação adequada, atividade física e acompanhamento médico.

Quem pode se beneficiar

Atualmente, a tirzepatida é utilizada principalmente em duas situações, isto é, pacientes com diabetes tipo 2, quando o objetivo é melhorar o controle glicêmico. E pacientes com obesidade ou excesso de peso associado a problemas metabólicos, como resistência à insulina, hipertensão ou dislipidemia. Dessa forma, a decisão de utilizar a medicação deve sempre considerar o contexto clínico individual, histórico médico e



A tirzepatida representa um avanço importante na medicina metabólica, mas é fundamental compreender que nenhum medicamento resolve sozinho. E o maior benefício aparece com ajuste alimentar individualizado, treinamento físico estruturado, acompanhamento clínico contínuo, correção de fatores hormonais e metabólicos



objetivos terapêuticos.

Efeitos colaterais mais comuns

Como qualquer medicação, a tirzepatida pode causar efeitos adversos. Os mais frequentes estão relacionados ao sistema digestivo, principalmente nas fases iniciais do tratamento. Entre eles, destacamos a náusea, sensação de estômago cheio, refluxo e, por fim, constipação ou diarreia. Esses sintomas costumam diminuir ao longo das semanas, especialmente quando a dose é aumentada de forma gradual. Eventos graves são incomuns, mas a medicação exige acompanhamento médico adequado para avaliação de segurança.

A tirzepatida representa um avanço importante na medicina metabólica, mas é fundamental compreender que nenhum medicamento resolve sozinho um problema complexo como obesidade ou desregulação metabólica. É o maior benefício aparece quando a medicação faz parte de uma estratégia mais ampla que inclui o ajuste alimentar individualizado, treinamento físico estruturado, acompanhamento clínico contínuo, correção de fatores hormonais e metabólicos. Então, nesse contexto, a medicação atua como uma ferramenta que facilita o processo, reduzindo fome excessiva, melhorando o metabolismo e

permitindo que mudanças de hábito se tornem mais sustentáveis.

O que esperar do futuro

A tirzepatida abriu caminho para uma nova geração de medicamentos que atuam em múltiplos receptores metabólicos. Várias moléculas semelhantes já estão em desenvolvimento e podem ampliar ainda mais as possibilidades de tratamento para obesidade e doenças metabólicas nos próximos anos. Mais do que uma simples medicação para perda de peso, a tirzepatida representa uma mudança na forma como a medicina enxerga e trata o metabolismo humano. Com acompanhamento adequado e indicação correta, ela pode se tornar uma ferramenta importante na melhora da saúde metabólica e da qualidade de vida de muitos pacientes.

Especialista: Dr. Rodrigo Martinez – Ortopedista e especialista em Medicina Esportiva com CRM/SP 141130 RQE 75646, 80737

Uiara Zagolin
Editor, Na Mídia
55-11-98586 7022 (whatsapp)
uiarazagolin@gmail.com
www.namidia.com.br
redacao@namidia.com.br

Variedades com

Miara Zagolin



Entre reconhecimento, memória e defesa da liberdade de expressão, Confraria Mulheres 40+ celebra o jornalismo em noite de destaque em São Paulo



Em uma noite marcada por emoção, prestígio e reverência ao papel da imprensa na sociedade, a Confraria Mulheres 40+ promoveu, no último dia 17 de abril, uma solenidade especial em homenagem ao mês do jornalista. O encontro reuniu nomes expressivos da comunicação brasileira em uma celebração que transcendeu homenagens protocolares para reafirmar valores essenciais como ética,

responsabilidade e compromisso com a verdade. Realizado com o apoio institucional do CRECI-SP, sob a presidência de José Augusto Viana Neto, o evento contou com infraestrutura completa e acolhimento no auditório da entidade, além de recepção no foyer, proporcionando um ambiente à altura da relevância dos convidados.

A noite teve como patronesse a Associação Paulista



Foto: J. Domingos

de Imprensa, representada por seu presidente, Sérgio Redó, que destacou, em discurso firme, a centralidade da liberdade de expressão como pilar da democracia e a responsabilidade da imprensa na construção de uma sociedade mais consciente e informada.

Confraria Mulheres 40+ celebra o jornalismo

Um dos momentos mais emblemáticos da cerimônia foi protagonizado pelo próprio Sérgio Redó, ao lado da vice-presidente da API, Fabiana Taló Alves. Além do comunicador César Romão, que prestou uma homenagem especial à presidente da Confraria, Jo Ribeiro. E, também, à jornalista Marilene Mariottoni, com a entrega do diploma da API — um reconhecimento simbólico às suas contribuições relevantes à comunicação.

Ao longo da solenidade, profissionais de destaque foram celebrados por suas trajetórias, em um movimento que reforça a importância de preservar a credibilidade da informação em tempos de transformação acelerada no cenário midiático.

A programação também reservou um momento de profunda comoção com o tributo in memoriam ao jornalista Amir Calil. Conduzido por Jo Ribeiro, ressaltou não apenas seu legado profissional, mas também sua contribuição humana e seu vínculo com a confraria. O evento contou ainda com o apoio de marcas e

parceiros que fortalecem iniciativas voltadas à valorização da comunicação. Assim, entre eles, Portal Frotista, Scarf Me, Big Beauty. Ainda, Programa Quality Mara Cedro, Santo Vito Importadora, Maristela Joias. Igualmente, W7 Eventos, Revista Elite Magazine, Flores de Ilcínea Cafés Especiais, Portal Jô Ribeiro e Gráfica Ual Digital.

Celebrado oficialmente em 7 de abril, o Dia do Jornalista homenageia Giovanni Battista Líbero Badaró. Isto é, figura histórica na defesa da liberdade de expressão no Brasil. Em outras palavras, um legado que ecoou de forma simbólica ao longo de toda a noite.

Enfim, mais do que uma cerimônia, a iniciativa reafirma o protagonismo da Confraria Mulheres 40+ como agente ativo na valorização do jornalismo, assim como no fortalecimento de uma sociedade pautada pela informação de qualidade e pelos princípios democráticos

Uiara Zagolin
Editor, Na Mídia
55-11-98586 7022 (whatsapp)
uiarazagolin@gmail.com
www.namidia.com.br
redacao@namidia.com.br

Variedades com

Miara Zagolin

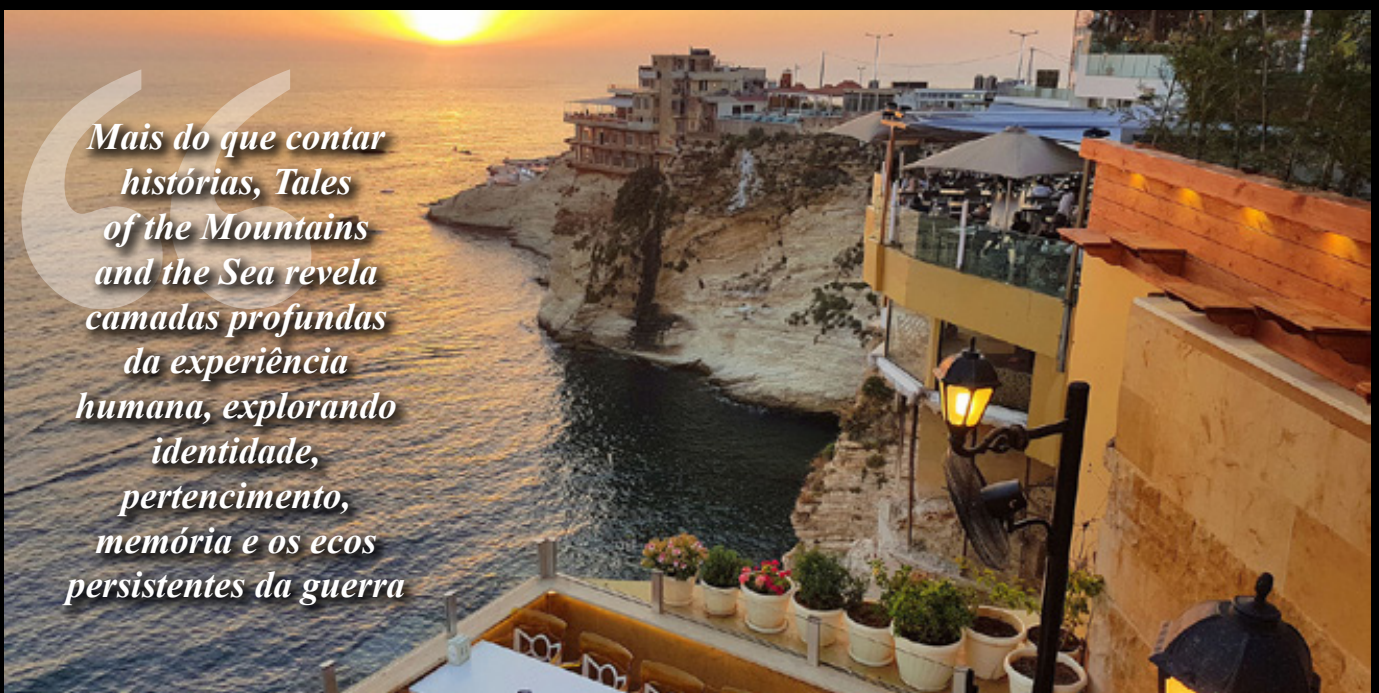


Entre montanhas, mares e memórias: a estreia literária que transforma o feminino em força, mistério e destino

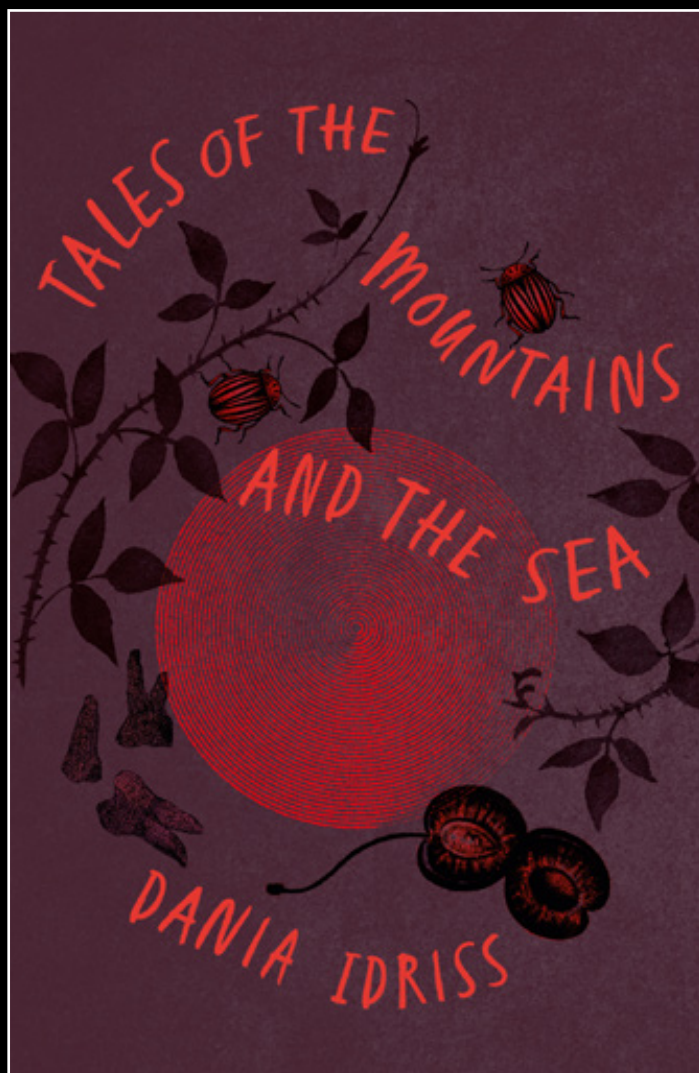


Em "Tales of the Mountains and the Sea", a escritora libanesa-canadense Dania Idriss entrega uma estreia arrebatadora, onde mito, história e imaginação se entrelaçam em narrativas que ecoam muito além das páginas.

Mais do que contar histórias, Tales of the Mountains and the Sea revela camadas profundas da experiência humana, explorando identidade, pertencimento, memória e os ecos persistentes da guerra



Beirute - Líbano



Uma obra para quem busca mais do que literatura: uma experiência.
Descrição do livro

Título: Tales of the Mountains and the Sea

Autor: Dania Idriss

Editora: Freehand Books

Idioma: Inglês

Data da Publicação: Maio 2026

ISBN: 9781997534174

Com uma escrita hipnótica e sensorial, Idriss conduz o leitor por cinco histórias que desafiam gêneros e atravessam momentos decisivos da história libanesa, sempre a partir do olhar de jovens mulheres que não apenas vivenciam o mundo, mas o redefinem.

Aqui, o sobrenatural não é apenas atmosfera, mas é linguagem, herança e resistência.

Uma adolescente em luto passa a sentir a presença inquietante da avó, como se o amor atravessasse a fronteira da morte com intenções ambíguas. Uma família à beira do colapso financeiro recebe uma visita inesperada, e uma proposta impossível de ignorar. Em meio ao caos de uma guerra civil iminente, uma jovem observa, com crescente angústia, o irmão se perder em caminhos perigosos.

Cada narrativa pulsa com tensão, beleza e inquietação

Mais do que contar histórias, Tales of the Mountains and the Sea revela camadas profundas da experiên-

cia humana, explorando identidade, pertencimento, memória e os ecos persistentes da guerra. Ao colocar mulheres árabes e muçulmanas como protagonistas de suas próprias trajetórias, Idriss rompe com narrativas estereotipadas e constrói personagens complexas, potentes e inesquecíveis.

Com influências do gótico contemporâneo, do folclore e da ficção especulativa, sua escrita cria uma atmosfera ao mesmo tempo delicada e perturbadora, onde fantasmas, mitos e realidades coexistem com naturalidade inquietante.

Publicada pela Freehand Books, a obra chega ao público em maio de 2026 como uma das estreias mais impactantes do ano, uma leitura que não apenas se consome, mas se sente, se absorve e permanece.

Uiara Zagolin

Editor, Na Mídia

55-11-98586 7022 (whatsapp)

uiarazagolin@gmail.com

www.namidia.com.br

redacao@namidia.com.br

O NÚMERO
DE CASOS
E MORTES

DOBRROU

EM MA
GROSS

DENGUE

OU VOCÊ MATA
O MOSQUITO OU
ELE TE MATA.



SAIBA MAIS SOBRE
O MARCO REGULATÓRIO

Com o trabalho do TCE-MT,
mais de 8 mil Agentes de Saúde
e de Combate às Endemias,
fundamentais na luta contra a dengue,
tiveram sua atividades regulamentadas.
Juntos vamos derrotar a dengue.

Elimine focos de água parada na sua casa:



**Tampe bem
caixas d'água**



**Coloque areia
nos vasos
de plantas**



**Vire garrafas
e pneus**



**Se suspeitar
da doença,
procure um
posto de saúde**

Número de casos e mortes comparado
com o início de março de 2024.
Fonte: Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

Variedades com

Miara Zagolin



Luiz Gustavo Mustafe Peres, CEO Founder da MP Business Capital, relata sua experiência no Mercado Financeiro

Em entrevista no canal Degrau da Notícia, Luiz Gustavo Mustafe Peres, CEO Founder da MP Business Capital, relata sua experiência no Mercado Financeiro e sua expertise em intermediação de crédito para médias e grandes empresas, além de soluções personalizadas para otimização de resultados financeiros e melhoria de performance para esses clientes.

Durante sabatina realizada por Rodrigo Lico, jornalista âncora do Canal Degrau da Notícia, Luiz Gustavo Mustafe Peres, especialista do mercado financeiro e CEO Founder da MP Business Capital, divulga sua experiência no setor financeiro e as vantagens do capital, em usufruir de uma consultoria personalizada e especializada, na captação de crédito alinhado às demandas do setor produtivo e suas vertentes balizadas em empresas de diversos segmentos como por exemplo: Indústrias, Agronegócio; Comércio; Turismo, Químico; Educação, Construção civil, entre outros...

Durante a entrevista o especialista demonstrou sua credibilidade e conhecimento técnico sobre o tema. Com a trajetória consolidada Luiz Gustavo já atuou em grandes players financeiros multinacionais do setor bancário, dentre eles: Banco Santander; Banco Safra; C6 Bank e Banco Sofisa,



Luiz Gustavo Mustafe Peres, CEO Founder da MP Business Capital

o que consagrou sua atuação no segmento middle e corporate bank, voltado a área de crédito.

Com essa vivência, Luiz Gustavo percebeu uma carência especializada no nicho e visionário, fundou a MP Business para atuar de forma técnica, prestando consultoria especializada e exitosa para seus contratantes. Os números expressam esse fato, com mais de 80% de sucesso, o que representa mais de 385 milhões, em operações de créditos estruturados e aprovados para empresas do segmento Middle e Corporate em apenas 1 ano de operação da MP Business Capital.

Essas empresas são classificadas em média pelo faturamento anual e pela complexidade peculiar, situando-se entre as PMEs {Pequenas e Médias Empresas} e as grandes corporações. Middle, em média, fatura entre R\$50 milhões de reais até 1 bilhão anualmente, esse segmento composto geralmente por empresas que estão em caminho de consolidação e crescimento, enquanto o segmento Corporate e Large Corporate, abrange empresas com faturamento acima de R\$1 bilhão de reais anualmente, geralmente grupos já consolidados, com maior exigência de atenção e complexidade de operações mais estruturadas no mercado interno e externo.



Com valores, pilares, missão e metas estabelecidas a MP Business Capital prospera acima do esperado em um ano bem desafiador na economia nacional e mundial. Com o Slogan “Você Construiu o caminho, nós aceleramos a jornada!”, que o executivo destaca o objetivo final da MP Business com seus clientes. O CEO evidencia “Toda Companhia possui potencial financeiro a ser explorado, nossa missão é transformar esse potencial em resultados satisfatórios, concretos e duradouros”, conclui o ícone do mercado financeiro.

Assista a entrevista no Canal, clique: <https://youtu.be/IHFoxVcq7gg>

Mais informações:

Site: www.mpbusinesscapital.com.br

Jornalista: Rodrigo Lico, é graduado em Publicidade e Propaganda; jornalista diplomado; pós-graduado em Comunicação Organizacional; apresentador; colunista editorial; comentarista e analista político e econômico; estrategista em comunicação, mídia e marketing nos meios de comunicação; digital influencer; coach especialista em formação, consolidação e consagração de imagem pessoal e institucional
Instagram: @rodrigolico

Estúdio de Gravação: UZ Estúdio, Estúdio para Podcast (ao vivo ou gravado), entrevistas, vídeo-aula, treinamento, apresentação de produtos e muito mais.

Uiara Zagolin
Editor, Na Mídia
55-11-98586 7022 (whatsapp)
uiarazagolin@gmail.com
www.namidia.com.br
redacao@namidia.com.br





A maternidade atual

A maternidade contemporânea é marcada por intensos desafios, como a sobrecarga de cuidados e a desconstrução da "mãe perfeita". Pesquisas apontam transformações profundas na vida das mulheres, incluindo alterações na saúde mental, necessidade de redes de apoio e a conciliação entre carreira e maternidade. A jornada envolve tanto dores quanto a busca por superação e significado.

Principais Aspectos da Maternidade Atual:

- **Idealização e Realidade:** A construção cultural da "mãe perfeita" gera pressão e culpa, ignorando a ambivalência dos sentimentos maternos.

- **Maternidade Atípica:** Mães de crianças com deficiência ou neurodivergência enfrentam desafios

únicos, como sobrecarga emocional, falta de suporte e barreiras em serviços de saúde e educação.

- **Mudanças na Vida da Mulher:** O tornar-se mãe traz transformações no corpo e na autoimagem, além de exigir adaptações significativas na carreira profissional, especialmente para universitárias.

- **Redes de Apoio:** A importância de suporte emocional e prático é crucial destacando a necessidade de fortalecer redes para aliviar.

A maternidade é um processo multifacetado que evolui com a sociedade, exigindo políticas públicas mais eficazes e maior compreensão social.

Fonte: <https://www.google.com>



**Aos sábados às 18:00h
e aos domingos às
17:00h na
TV Mato Grosso,
Canal 27.**

Também no YouTube 



Mercado_{dos} Aromas

Essências / Embalagens / Artigos para Cosméticos

- ESSÊNCIAS
- EMBALAGENS
- ARTIGOS PARA COSMÉTICOS
- VELAS
- AROMATIZANTES
- ÓLEOS ESSENCIAIS
- FRASCOS, VÁLVULAS, TAMPAS
(PARA VOCÊ MONTAR)

Av. Issac Póvoas, N° 906
Tel.: 65 3054-7012 / Cel.: Whats - 65 9266-9653